

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quamabara

DATA: 14/04/1958 AUTOR: Ferreira Gullar

TÍTULO: Diversas

ASSUNTO: Breve notícia sobre a viagem de Ivan e sobre o livro de J.C. de Melo Neto.

Jornal do Brasil 14 abril 1958

ARTES VISUAIS

Ferreira Gullar

Diversas

Dentro do programa da I Exposição Neoconcreta que se realiza atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio, será apresentado hoje no Teatro da Praça (Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana) às 21 horas o II "Ballet" Neoconcreto, feito por Lígia Pape e Reinaldo Jardim, com música do compositor (neoconcreto) italiano Gabriel Artusi. Depois do "ballet" haverá uma palestra sobre a arte neoconcreta para debate com o público.

O "ballet" neoconcreto é uma experiência nova. A primeira realização nesse sentido foi apresentada, ano passado, no teatro do Copacabana Palace, com êxito. O espetáculo não pôde ser apresentado senão duas vezes, devido a compromissos daquele teatro. Sendo assim, poucas pessoas conseguiram ver o "I Ballet" de Reinaldo Jardim e Lígia Pape. Esse "ballet" foi também apresentado na televisão mas sem obter o mesmo efeito, uma vez que a cor e a iluminação têm um papel considerável nele. O II "Ballet" Neoconcreto já revela um controle maior dos elementos formais e espaciais, que são agora mais simplificados e dirigidos para uma expressão mais orgânica. O espetáculo de hoje será para os sócios do MAM do Rio, que terão entrada franca mediante a apresentação da carteira de sócio.

O pintor Milton Dacosta já começou a reunir trabalhos para a exposição retrospectiva que realizará em junho no Museu de Arte Moderna do Rio. — Aloísio Carvão exporá em setembro na Galeria GEA. — Ivan Serpa está pronto para seguir dia 28 para a Europa e já comprou passagem de volta, com data marcada (abril do ano que vem) para evitar os impulsos da saudade. — Serpa irá até Marselha onde ilustrará e paginará um novo livro de poemas de João Cabral de Melo Neto; os dois se conheceram na Espanha e se tornaram amigos. — Mário Pedrosa deve estar de volta ao Rio no dia 28. — O Prof. Campoliorito esteve no MAM do Rio guiando seus alunos da ENBA na I Exposição Neoconcreta; e defendeu a exposição. — Fracassou o movimento paredista contra a V Bienal de São Paulo promovido por Cordeiro e seus pupilos: quase todos os pupilos se inscreveram, e parece que até o próprio Cordeiro. — O Círculo dos Amigos da Arte está promovendo uma série de palestras sobre a arte concreta: música, poesia e pintura. — O livro de Mário Pedrosa, "Dimensões da Arte", que está editado pelo Serviço de Documentação do MEC, só ainda não foi para as máquinas por falta de papel. O mesmo sucede ao álbum de Bruno Giorgi, que Simeão Leal pretende lançar em breve.

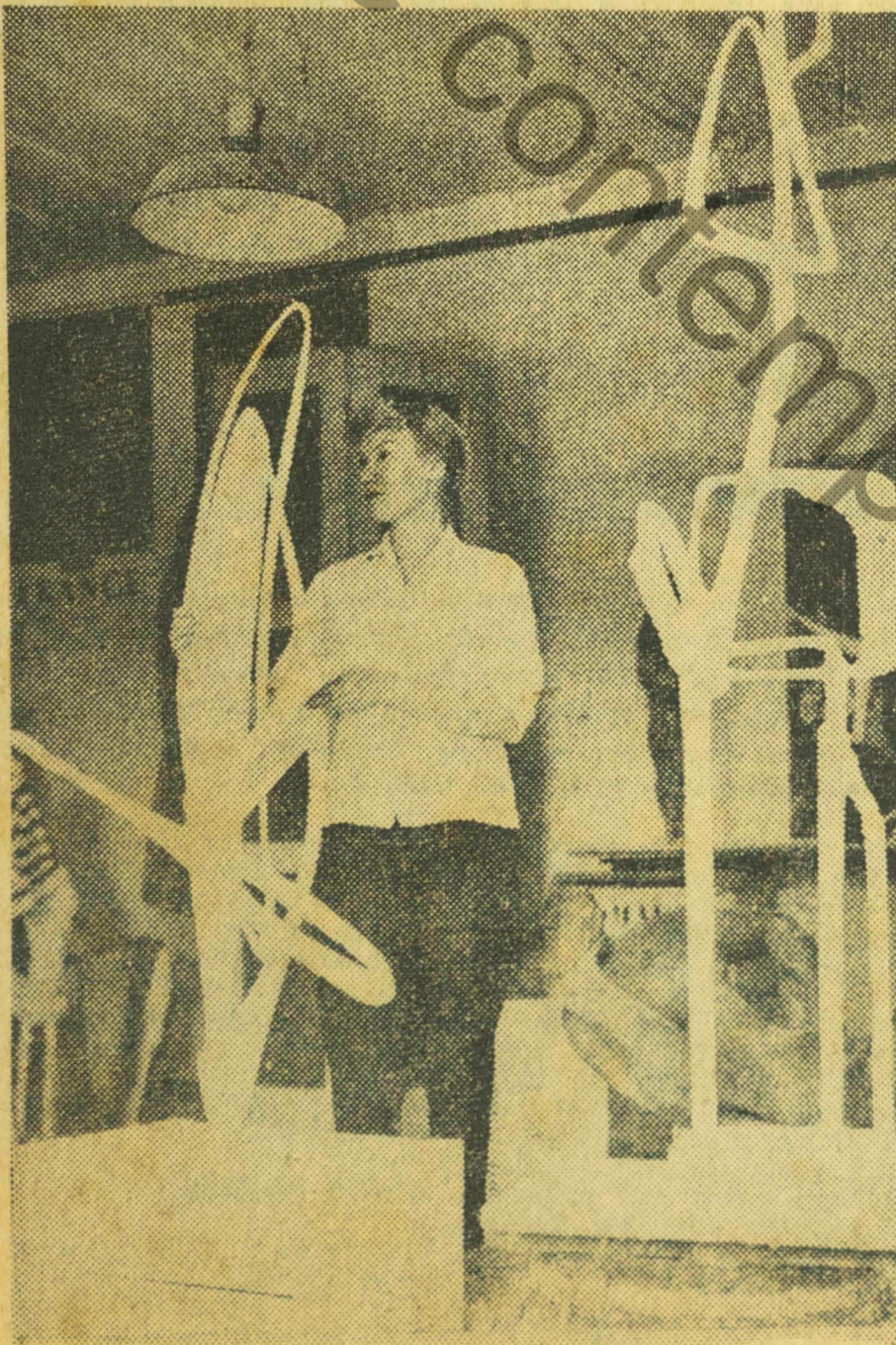
Acervo do MAM de São Paulo em Assunção

O Museu de Arte Moderna de São Paulo concluiu negociações com o Professor José Estelita Lins, Chefe da Missão Cultural do Brasil em Assunção, Paraguai, para a realização, na Capital guarani, de uma importante exposição das obras de artes contemporâneas do acervo daquela entidade paulista.

A mostra em questão, que se reveste de particular significado e interesse por ser a primeira no gênero a realizar-se no Paraguai por uma entidade da importância do MAM de São Paulo, será caracterizada, além do alto valor artístico das obras a serem expostas, por um cunho didático e educativo, que lhe conferirá particular relevo e importância para os meios artísticos paraguaios.

Como retribuição paraguaia a essa nossa iniciativa, projeta-se a realização em São Paulo, na sede do Museu de Arte Moderna, de uma grande exposição de escultura religiosa paraguaia, a primeira nesse gênero entre nós, para o que já foram levadas a efeito as primeiras negociações com representantes do país vizinho.

A exposição do MAM paulista, que deverá ser inaugurada em princípios de maio próximo, em Assunção, compreenderá cerca de sessenta obras, entre pinturas a óleo e gravuras de artistas nacionais e estrangeiros.



Sônia Ebling em seu "atelier"

Sônia Ebling na GEA

Uma exposição de esculturas de Sônia Ebling inaugura-se amanhã na Galeria GEA, à Rua Barão de Ipanema, 59-A, em Copacabana. A mostra reunirá trinta e três trabalhos, muitos de sentido predominantemente abstrato. Sônia Ebling estudou pintura e escultura na Escola de Belas-Artes de Porto

Alegre, tendo sido mais tarde discípula de Zadkine em Paris. Expôs nas quatro bienais de São Paulo, tendo obtido, no IV Salão de Arte Moderna (1955) o prêmio de viagem ao estrangeiro. Na França, expôs no Salon de Femmes peintres et sculpteurs, no Museu de Arte Moderna de Paris, na Galeria "Gimaise de Paris", no Salon de la Jeune Sculpture, no Museu Rodin etc. Sua exposição da GEA é apresentada por Maria Martins.